

SALVADOR FISCALIZAÇÃO

Sucom para obra que abriu cratera

Consórcio retira 65 famílias de suas casas na Boa Vista do Lobato

Diogo Costa

diogo.costa@redabahia.com.br

A Secretaria Municipal de Urbanismo (Sucom) embargou, na manhã de ontem, a obra de implantação do túnel do Corredor Transversal I que ligará a região do Lobato até Patamares, após a abertura de uma cratera, na rua Osvaldo Martins de Castro, no bairro de Boa Vista do Lobato.

De acordo com a Sucom, a Consórcio Transoceânico Salvador (CTS), responsável pela obra, foi autuada e terá que apresentar, em caráter de urgência, um laudo técnico de avaliação dos imóveis das ruas Osvaldo Martins de Castro e Paulo Geovane, que ficam no entorno da obra.

A sanção foi aplicada com base no artigo 47 da Lei 3903/88, que determina que, durante a execução das obras, o licenciado e o responsável técnico deverão preservar a segurança e a integridade dos operários, das propriedades vizinhas e do público.

A empresa informou que as obras foram paralisadas antes

da autuação, pois faz parte do protocolo de emergência.

SEM CASA

À tarde, a CTS informou que 65 famílias tiveram que ser retiradas de suas casas, na região. Foram isoladas as casas que ficam entre as ruas Boaventura, Osvaldo Martins de Castro e Paulo Geovane. A empresa não informou o tamanho do perímetro delimitado.

O consórcio informou, porém, que a retirada dos moradores é uma medida preventiva, e que não há riscos de desabamentos no local, nem de ampliação da cratera. A empresa ainda estuda o que ocasionou a abertura do buraco.

PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal: <i>Correio</i>	
Data: <i>08/10/15</i>	
Caderno: <i>Mais</i>	Página: <i>19</i>
Seção:	
Assunto: <i>BAIRRO</i>	
<i>LOBATO</i>	

Segundo Marcelo Nery, gerente de contrato da CTS, o consórcio está prestando apoio às famílias através do pagamento de auxílio-aluguel no valor de R\$ 500 por família, além de R\$100 de auxílio-mudança. A CTS também reservou um andar do Hotel Miron, no bairro da Calçada, para os moradores que optarem por continuar próximo do bairro.

“Estamos dando todo o apoio necessário. Temos uma equipe de assistentes sociais em campo, que estão prestando todo o apoio necessário a essas famílias. Esperamos que, no prazo máximo de um mês, todos já estejam de volta em suas residências”, disse Nery.

O porteiro Valdomiro Santos, 61 anos, mora em uma das

ruas isoladas. De acordo com ele, assistentes sociais estiveram no local e informaram da necessidade de deixar a residência. “A minha casa não tem nenhuma rachadura, mas eles comunicaram que precisava sair por precaução. Acharmos uma casa aqui no bairro mesmo e já estamos fazendo a mudança”, disse. Ele confirmou que recebeu os auxílios-aluguel e mudança.

OBRAS PARADAS

Segundo o projetista e construtor da CTS Carlos Eduardo Marffe, a cratera tem uma profundidade de aproximadamente 20 metros e está sobre um dos túneis. Funcionários do consórcio trabalham no local para conter a cratera.

“Fizemos o tamponamento (injeção de concreto) dentro do túnel com muito reforço para que não haja mais possibilidade de entrada de material. Na superfície, vamos sempre obturar o buraco, fazer injeções de cimento. Se não há mais solo exposto, não há mais riscos”, explicou.

Um estudo será realizado pela empresa para determinar as causas da abertura da cratera.

FALTA DE ÁGUA

Após a abertura da cratera, o abastecimento de água foi interrompido nos bairros de Boa Vista do Lobato, Bela Vista do Lobato e Marechal Rondon.

“Estamos dando apoio. Esperamos que, no prazo máximo de um mês, todos já estejam de volta em suas residências
Marcelo Nery

gerente de contrato da CTS, sobre as famílias retiradas de suas casas por conta da cratera

Em nota, a Embasa informou ontem que “as localidades foram afetadas por uma interrupção temporária do fornecimento, por motivo de segurança”, em decorrência do acidente.

Ainda segundo a Embasa, “o fornecimento de água permanecerá interrompido somente em três ruas, com 56 imóveis cadastrados pela Embasa, até que o consórcio responsável pela construção de um túnel no local afaste o risco de movimentação de solo. Desses imóveis, os que continuam ocupados estão sendo abastecidos por carros-pipa enviados pelo consórcio executor da obra”.

65

Famílias foram retiradas de suas casas após acidente

13

Quilômetros de extensão tem o Corredor Transversal

22%

Da obra estavam concluídos, segundo a Conder

17

Meses faltavam para a conclusão da obra, mas prazo é revisto

Acidente vai comprometer entrega da obra, confirma CTS

As obras do Corredor Transversal I, iniciadas em maio de 2013 com as obras de duplicação da Avenida Pinto de Aguiar e que compreendem um trecho de 13 quilômetros que passa também pela Avenida Gal Costa até chegar na Afrânio Peixoto (Suburbana), estão com 22% de execução concluída, segundo a assessoria da Conder.

A licitação foi vencida pelo Consórcio Transoceânico Salvador (CTS), composto pelas empresas Axxo, Constran, Queiroz Galvão e TTC Engenharia, com valor definido em R\$ 647 milhões.

A previsão, em março do ano passado, quando o consórcio foi anunciado para tocar a obra, era de que ela fosse concluída em 36 meses, finalizando, portanto, em março de 2017. Depois do acidente, porém, as obras dos túneis estão paradas e sem previsão ainda de retorno. Por conta disso, o projetista da CTS, Carlos Eduardo Marffe, confirmou que o cronograma de obras sofrerá atrasos — não há, porém, nova previsão de conclusão.

A CTS foi autuada e terá que apresentar, em caráter de urgência, um laudo técnico de avaliação dos imóveis das ruas

Segundo a Embasa, 'o fornecimento de água permanecerá interrompido somente em três ruas, com 56 imóveis cadastrados'